

Sábado, 01 de Agosto de 2026

Operação Dupla Face: Gaeco investiga advogada por suposto apoio a facção criminosa em Mato Grosso

Força-tarefa deflagra operação para investigar profissional suspeita de auxiliar organização criminosa no estado.

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) iniciou na sexta-feira (17) a Operação Dupla Face com objetivo de investigar uma profissional da advocacia apontada como prestadora de serviços a uma organização criminosa sediada em Mato Grosso.

Conforme apurado pela reportagem, a investigada é Ana Paula Bacchi Muravski, advogada atuante na região.

Durante a operação, foram executados mandados de busca e apreensão tanto no consultório jurídico quanto na moradia da suspeita, localizada em Nova Mutum. Além disso, agentes também cumpriram mandado na Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá, embora o nome do alvo não tenha sido divulgado.

A magistratura, atendendo solicitação do Gaeco, permitiu a quebra de sigilo nas comunicações telefônicas e telemáticas dos investigados, além de autorizar a extração e análise de dados contidos em equipamentos eletrônicos coletados durante a ação.

Conforme informado pelo Gaeco, as investigações acumularam evidências suficientes para fundamentar as decisões cautelares decretadas pelo Poder Judiciário.

Na execução do mandado na sede do escritório de advocacia, foram respeitadas todas as salvaguardas estabelecidas pela legislação profissional. O procedimento contou com notificação prévia e presença de representante da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), conforme determinado pela decisão judicial.

Os materiais recolhidos serão submetidos a análise pericial e contribuirão para expandir o escopo das investigações, que seguem sob sigilo judicial.

A ação contou com participação operacional do 14º Comando Regional e do 26º Batalhão da Polícia Militar, baseados em Nova Mutum.

O Gaeco funciona como estrutura permanente sob coordenação do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), composto por servidores da Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo, atuando especificamente no desmantelamento de redes criminosas e na apuração de delitos de elevada complexidade.